

# ROGÉRIO BACON

A Bacon chamaram o “Doctor mirabilis”. Frade franciscano, teólogo, alquimista e místico, pode ser considerado um precursor da ciência moderna, não obstante tenha vivido no século XIII. Tinha a paixão das ciências. Julgou a lógica inútil e considerou ser a matemática a única fonte de certeza não revelada.

A obra *Opus Tertium* dá continuidade à *Opus Majus* e à *Opus Minus*, incidindo sobre as ciências naturais e a ética.

Será interessante anotar que Bacon preconiza a aplicação dos resultados obtidos pelo experimentalismo às Sagradas Escrituras.

Julga que é pela experiência que o conhecimento pode atingir o possível. E esta, tanto pode incidir sobre as coisas externas, como ser de natureza interna. A primeira estrutura-se nos sentidos, enquanto que a segunda deriva da iluminação divina, derivando respectivamente de uma e de outra, a verdade natural e a sobrenatural.

A sua investigação – *tendo em vista a experiência externa* – incidiu sobre a astronomia, a matemática, a história natural, a óptica e a gramática.

A investigação interna corresponde à via do misticismo, que engloba sete graus:

- o da iluminação científica;
- o das virtudes;
- o dos dons do Espírito Santo;
- o das bem-aventuranças;
- o dos sentidos espirituais;
- o da paz de Deus; e
- o do êxtase.

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site,

[www.homeoesp.org](http://www.homeoesp.org) » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental.*

**JOSÉ MARIA ALVES**  
**WWW.HOMEOESP.ORG**